

O município de Ariquemes, em Rondônia, tem como lema: Cidade Feliz. Por isso, não tem medido esforços para que todos os serviços básicos estejam ao alcance de todos, principalmente das crianças.

As escolas em Ariquemes têm total autonomia para escolher os alimentos que farão parte do cardápio dos alunos. A gestão dos recursos do PNAE, em Ariquemes, é feita de forma descentralizada. Desse modo, a prefeitura diminuiu os custos na aquisição dos alimentos, e deu autonomia às escolas para promover as licitações e fiscalizar a qualidade dos mantimentos adquiridos.

Devido às altas temperaturas e à umidade da região, há muita dificuldade em manter a boa conservação dos alimentos durante muito tempo. A escolarização dos recursos foi uma das maneiras encontradas pela prefeitura para evitar as potenciais perdas que o clima poderia causar. As escolas não têm necessidade de manter grandes dispensas, já que os fornecedores entregam direto nas unidades todos os gêneros semanalmente.

A prefeitura completou os recursos federais na compra de alimentos e adquiriu novos equipamentos para cozinha e refeitórios, além de produtos de limpeza, higiene e proteção para as merendeiras.

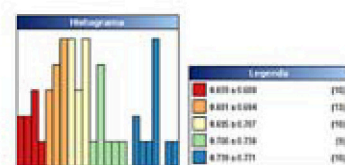
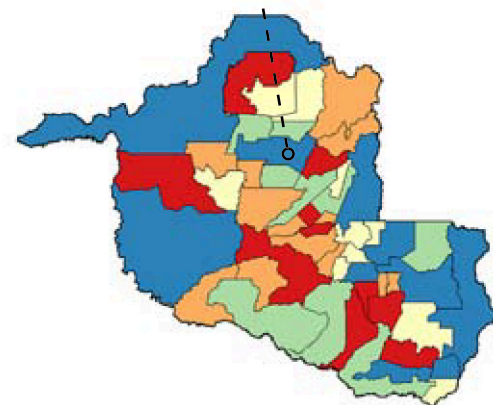
As merendeiras do município utilizam touca e aventais dados pela prefeitura, além de passarem por cursos de capacitação profissional, nos quais recebem instruções sobre práticas culinárias, manuseio e preparo de alimentos, higiene e alimentação saudável.

O esforço conjunto do CAE, da nutricionista e da secretaria de educação em parceria com o prefeito foi fundamental para o fechamento das cantinas, onde eram vendidos produtos industrializados e frituras, enfim alimentos pouco saudáveis.

A maioria das escolas do município possui suas hortas, onde são cultivadas cebolinha salsa, couve, almeirão, rúcula, alface e pepino, que são utilizados na merenda dos alunos. O município mantém a sua própria horta, com dez hectares e três estufas de 420 metros quadrados, com irrigação eletrônica e fertilizantes doados pelos agricultores da região. Lá são produzidos alface, rúcula, couve-chinesa, repolho, cenoura, brócolis, couve-flor, vagem, pepino, abóbora, abobrinha verde, pimenta de cheiro, mandioca, cheiro-verde, almeirão e quiabo. O município já planeja utilizar os recursos do PAA para incrementar a alimentação escolar.

Sem nunca desviar a atenção da qualidade das refeições servidas aos alunos, o município fez da alimentação escolar um incentivo ao desenvolvimento da comunidade local. Em parceria com a prefeitura, com a colaboração de alunos, pais e comunidade, as escolas realizaram o Projeto Granja que capacitou uma série de famílias a praticar a avicultura. As escolas compram ovos de criadores locais apoiando o desenvolvimento de granjas da produção familiar. O sucesso do projeto foi tanto que ele se desdobrou em dois outros com palestras sobre criação e beneficiamento de carne e ovos de galinhas.

Basta observar com atenção tudo o que a prefeitura tem feito pela merenda e analisar os resultados desse empenho para saber que criança feliz tem tudo a ver com criança bem alimentada.



Nome do prefeito:	Confucio Aires Moura (PMDB)
População em 2007:	82.388 habitantes
Receitas correntes do município em 2007:	R\$ 85.733.339,07
Valor da renda per capita	R\$ 1.041,09

Principais números do PNAE em 2008:

Recursos transferidos pelo governo federal:	R\$ 590.480,00
Contrapartida da prefeitura apenas para compra de alimentos:	R\$ 545.835,96
Contrapartida da prefeitura para outras despesas relacionadas à alimentação escolar (equipamentos, máquinas, móveis, utensílios, gás de cozinha, meios de transporte, construção e reformas):	R\$ 378.909,09
CRECHES	Número de creches: 6 Número de alunos atendidos: 473
PRÉ-ESCOLAS E ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL	Número de escolas: 55 Número de alunos atendidos: 9.671

